

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Alerj



Deputados apresentaram mais de 1.700 projetos

Alerj encerra ano Legislativo com alta produtividade

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) encerrou, nesta quarta-feira (18/12), o ano legislativo de 2024 com resultados expressivos, destacando-se pela alta produtividade e gestão eficiente, com economia de recursos e devolução de R\$ 243 milhões ao Tesouro Estadual. A cerimônia aconteceu no Palácio Tiradentes, sede histórica da Alerj, após a votação

dos últimos projetos do ano, dentre eles a redação final do orçamento do Estado para 2025. Um dos destaques do ano foi a economia promovida pela Casa, fruto de uma gestão eficiente e responsável. Parte desse recurso retornado ao governo será destinada ao Programa Segurança Presente. Além disso, foram mais de 1.700 projetos apresentados pelos 70 deputados.

275 leis sancionadas

Desses projetos, 275 tornaram-se leis sancionadas pelo Estado. "Estamos fechando nosso segundo ano na presidência e me orgulho muito do que fizemos. Aprovamos neste Parlamento muitos projetos que unem esquerda, direita e centro, mostrando que acima de qualquer

polarização está o Estado do Rio com seus 92 municípios e mais de 16 milhões de habitantes", comentou o presidente da Casa, deputado Rodrigo Bacellar (União). Bacellar ainda destacou a importante parceria com o governador Cláudio Castro em diferentes temas.

Divulgação/Prefeitura de Saquarema



Premiação estadual reforça a trajetória de sucesso

Saquarema é reconhecida por gestão no Meio Ambiente

O município de Saquarema recebeu na última segunda-feira, dia 16, um importante reconhecimento pela sua gestão ambiental na cerimônia de premiação do Ciclo do ICMS Ecológico 2024, realizada no Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro. A cidade se destacou na gestão ambiental, cumprindo todos os requisitos necessários para se habilitar ao repasse do ICMS Ecológico, um importante recurso financeiro destinado às cidades que investem na sustentabilidade e preservação dos biomas. Saquarema saltou da 30ª posição ano passado para a 17ª posição no ranking do ICMS Ecológico no Estado do

Rio de Janeiro e a 2ª na Região dos Lagos, o que garante ao município o repasse de cerca de R\$ 5 milhões. Esse resultado é fruto de um trabalho integrado e contínuo, no tratamento de esgoto, alcançando o 4º lugar no índice estadual de 2024. Gilmar Magalhães, Secretário de Meio Ambiente de Saquarema destacou a relevância da conquista: "Esse reconhecimento reflete o esforço contínuo de Saquarema em proteger o meio ambiente enquanto promove o desenvolvimento sustentável. Nosso trabalho vai além de indicadores; ele transforma a relação entre a comunidade e os recursos naturais que nos cercam", afirma Gilmar.

A força do "Saquarema 2030"

A premiação estadual reforça a trajetória de sucesso de Saquarema, reconhecida internacionalmente pelo projeto "Saquarema 2030", vencedor do "Desafio ODS" da ONU durante o G20 Social. Com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o projeto prioriza ações integradas nas

áreas de resíduos sólidos, proteção de áreas naturais e incentivo à participação popular na gestão. "Saquarema é a prova de que é possível aliar inovação, eficiência e cuidado com o meio ambiente. O reconhecimento nos inspira a continuar avançando," destacou a Prefeita Manoela Peres



Cerimônia foi realizada no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, Zona Central do Rio

Seeduc-RJ e municípios recebem Selo de Alfabetização

Cerimônia premiou os avanços da educação fluminense, com foco na alfabetização de crianças

Um dia repleto de reconhecimento ao trabalho desenvolvido na educação fluminense. Na última terça-feira (17), foi realizada no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, Zona Central do Rio, a entrega do Selo Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada, que premia as secretarias de Educação municipais, estaduais e distritais que se destacaram na alfabetização das crianças brasileiras. E muitos municípios do Estado do Rio tiveram seu desem-

penho reconhecido, sendo 37 agraciados com o Selo Ouro, 20 com o Selo Prata e outros 11 com o Selo Bronze.

"Estamos vivendo um momento diferente no Rio de Janeiro. Há muito tempo nosso estado não participava efetivamente das políticas em relação ao desenvolvimento da educação. Queremos agora olhar para o futuro e fazer dessa jornada um desafio constante, de conhecimento e muita cumplicidade. Alfabetizar é complexo e, às vezes,

doloroso. Mas deve ser feito com amor e dedicação. Esse é o compromisso. A gente deseja a vitória, e o êxito do nosso povo é o sucesso da administração pública — destacou a secretária de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Roberta Barreto.

Compromisso Nacional

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das

crianças brasileiras até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental. Suas metas visam direcionar os esforços do MEC para alfabetizar na idade certa e recompor a alfabetização nos anos iniciais por meio de: organização de um regime de colaboração e corresponsabilização entre a União, os estados e os municípios; metas pactuadas de resultado de alfabetização com monitoramento e acompanhamento; estratégias de apoio técnico e financeiro da União para melhorar a infraestrutura física e pedagógica das escolas públicas; oferta de materiais didáticos complementares para estudantes e de materiais pedagógicos para professores; sistemas de avaliação da alfabetização; estratégias formativas e orientações curriculares.

"Nós fomos apresentados ao Compromisso no ano passado, e esse tempo todo significou muito para nós. Foi um caminho muito grande. Essa ação levou centenas de pessoas a refletirem sobre quais são os melhores caminhos para a alfabetização no nosso estado, ao lado de cada município, pensando nas suas especificidades, os seus cuidados, as suas histórias de formação. O selo é a consagração de tudo que foi feito nesta união entre estados e municípios. É aquela coisa de caminharmos juntos, de mãos dadas, e pensar a alfabetização de forma libertadora. Com essa perspectiva, a gente terá um resultado melhor não apenas no Ensino Médio, mas para toda a vida de nossos estudantes", enfatizou a subsecretária de Planejamento e Ações Estratégicas da Seeduc-RJ, Myrian Medeiros.

Programa Oportunidades em São Gonçalo

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São Gonçalo realizou, nesta quarta-feira (18), mais uma edição do Programa Oportunidades, que oferece vagas de emprego para os gonçalenses. Esta foi a 20ª edição do programa realizada neste ano e a última de 2024. O projeto, que ocorre através da Subsecretaria de Trabalho e em parceria com o Sistema Nacional de Emprego (Sine), aconteceu no 2º piso do Pátio Alcântara, das 10h às 16h.

Nesta edição, foram oferecidas 89 vagas de emprego para os mais diversos cargos, incluindo soldador, operador de caixa, pedreiro e outros.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Eugênio Abreu, falou sobre a im-

portância do programa neste ano e sua continuação em 2025. "Essa é mais uma edição de sucesso do nosso programa. O projeto forneceu diversos encaminhamentos para vagas de emprego para os mais diversos dos gonçalenses em 2024. Por isso, o Oportunidades será renovado para 2025, com a adoção de novas metodologias para a captação de mais vagas, garantindo a empregabilidade da nossa população. Este será apenas um dos objetivos da nossa secretaria para 2025, com a continuação dos mais diversos programas", afirmou.

O Oportunidades tem como objetivo facilitar o acesso da população aos serviços da Casa do Empreendedor e do Sine.

Educação ambiental nas escolas de Niterói

A Prefeitura de Niterói deu início, em 2024, ao Projeto de Inventário da Biodiversidade Faunística da Bacia Hidrográfica Contribuinte à Enseada de Jurujuba que encerrou as atividades do ano com resultados positivos em campanhas de educação ambiental com três escolas da rede pública da região, em parceria com o Instituto Moleque Mateiro. O programa recebeu, ao todo, 434 crianças das escolas Helena Antipoff, Professora Lúcia Maria Silveira Rocha e Professora Maria Ângela Moreira Pinto. Dentre as atividades, aulas de ciências a bordo de um barco, observação da fauna e da flora, práticas com instrumentos de medição do vento e da qualidade da água, equipamentos

de fotografia e de captação audiovisual, e dinâmicas de desenho e pintura.

Desirée Luzia Martins da Silva, pedagoga responsável pela Escola Municipal Helena Antipoff, considera o trabalho de extrema importância para o desenvolvimento das crianças.

"As atividades feitas com os alunos despertaram a curiosidade deles pela questão científica e ofereceram a eles uma visão mais ampla do que é o entorno da Baía de Guanabara, ampliando o aprendizado. E o tratamento que as crianças receberam por parte de toda a equipe foi fantástico, as crianças foram muito bem acolhidas por todos, todas trouxeram relatos incríveis dessa experiência", relata a profissional.



Anselo Mourão/PM

Manual define medidas de segurança para pedestres

Prefeitura é premiada pela Firjan com o prêmio Maricá Acessível

A Prefeitura de Maricá foi premiada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) com a implementação do Programa Calçada Acessível, que define padrões de segurança à circulação de pedestres no município. A Secretaria de Urbanismo e a autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar), responsáveis pelo planejamento e execução do programa, ganharam o reconhecimento pela atuação da iniciativa em seminário da Firjan, realizado no dia 13/12, que também reuniu outras cidades.

Ana Cláudia Garcia, arquiteta do Urbanismo e responsável pela execução do programa em Maricá, destacou as ações desenvolvidas pelo Programa Maricá Acessível com a elaboração do manual que contém especificações técnicas, como a separação entre ciclovia, ciclotrilha e ciclofaixa, além de detalhes fundamentais sobre os diferentes usos do piso

tátil, orientando o concreto para áreas externas e o metalizado para espaços internos.

No seminário, a arquiteta e diretora de Parques e Jardins da Somar, Francyni Carvalho, abordou o tema "Espaços transformadores: A influência de Parques e Jardins para uma Maricá mais humana", citando as obras com brinquedos inclusivos e praças com espaços acessíveis.

O programa determina um padrão com critérios e medidas para calçadas, com o objetivo claro de aprimorar a qualidade do logradouro público, tornando-o acessível e sem barreiras. O manual das Calçadas Acessíveis (decreto nº 1.439/2024), que destaca a utilização do piso tátil para garantir a acessibilidade universal, foi publicado em maio no Jornal Oficial de Maricá (JOM). Essa iniciativa é resultado do trabalho de uma equipe técnica multidisciplinar composta por membros de diversas secretarias e conselhos.